



Caniche (Poodle)



Grupo	Nono
Altura ao garrote	24 a 60Cm (conforme a variedade)
Peso	6,5 e 32Kg (conforme a variedade)
Pelagem	Frisado e cordado. Branca, negra, castanha, cinzenta, abricot
Tempo médio de vida	12 anos
Carácter	Muito alegre e fiel
Relação com as Crianças	Excelente
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Cão de companhia
Necessidades de espaço	Pode viver dentro de casa. Para os exemplares de maior envergadura, é preferível ter um jardim
Alimentação	Por vezes é glutão, deve-se evitar os excessos
Grooming	Em princípio, muito cuidadoso
Custo de manutenção	Médio. Bastante elevado se as tosquias forem frequentes



Origem e História

De acordo com alguns autores, o Caniche é considerado uma das raças mais famosas e populares, com uma história que remonta à antiguidade. No entanto, uma abordagem mais cautelosa leva-nos a considerar os estudos realizados por especialistas, sugerindo que tanto o Caniche quanto o Barbet foram, durante muitos séculos, uma única linhagem.

Para compreender as verdadeiras origens do Caniche, é necessário retroceder até a Alta Idade Média, mais precisamente ao ano 700, quando os exércitos muçulmanos partiram de Meca para islamizar o Norte de África. Nessa região, conquistaram os povos mouros e berberes, que utilizavam cães robustos para pastorear rebanhos e vigiar acampamentos. Acompanhados por esses cães e rebanhos, os exércitos islâmicos avançaram para a Península Ibérica, onde naturalmente os cruzaram com as raças locais, especialmente com o Cão de Água português.

Assim, quando os mouros invadiram a França em 720, já introduziram cães com uma aparência muito semelhante ao Barbet-caniche, como eram chamados na época.

Alguns especialistas sustentam a teoria de que o Barbet-caniche tem uma origem estritamente moura. Independentemente disso, é mais provável que muitos exemplares que acompanharam os exércitos árabes se tenham cruzado com cães semelhantes, mas que evoluíram no sudoeste da França. Após a derrota infligida aos conquistadores árabes por Carlos Magno em Poitiers, em 732, é plausível que muitos desses cães tenham permanecido ao norte dos Pirinéus, enquanto os seus antigos tutores eram repelidos para a Península Ibérica.

As informações subsequentes são geralmente incompletas e, em alguns casos, contraditórias. No entanto, ao considerarmos textos da Idade Média que mencionam os “cães-leões”, não seria incorreto especular que se referiam aos antecessores dos atuais Caniches, especialmente devido à prática antiquíssima da tosquia “à leão”. Os Barbet-caniches desempenhavam tanto o papel de guarda de cabras e ovelhas como de caçadores de aves selvagens. No primeiro caso, apresentavam um pêlo frequentemente hirsuto e pouco cuidado, enquanto no segundo, ocasionalmente, eram submetidos à tosquia “à leão”, embora essa prática não fosse obrigatória.

A partir do século XVI, o Barbet e o Caniche começaram a diferenciar-se de maneira progressiva e definitiva.

Alguns exemplares continuaram a desempenhar funções de caçadores ou de guarda, e os tutores pouco se preocupavam com a sua aparência física. Entretanto, outros foram cruzados com Épagneuls para suavizar a textura do pêlo, sendo submetidos a elaboradas tosquias para atrair entusiastas que procuravam exemplares originais e de cor uniforme, como os brancos. Foi assim que surgiram os Caniches, que rapidamente deixaram o cenário rural para se tornarem símbolos de elegância nos salões reais. Além disso, a sua notável agilidade e capacidade de aprendizagem, resultaram na sua incorporação em apresentações circenses, onde encantavam o público com truques impressionantes.

Tosquiados “à leão” com um propósito estritamente estético, conquistaram as cortes europeias. Embora a Alemanha e a Itália tenham reivindicado durante muito tempo a criação desta raça, atualmente é considerada de origem francesa.

Após um período de relativo esquecimento, o Caniche ressurgiu em França. A corte de Luís XV testemunhou uma crescente popularidade dos Caniches, à medida que tanto o rei como muitas damas da corte os adotaram. Esse interesse coincidiu com uma época em que outras raças, como o Bichon, também estavam na moda, gerando uma competição acirrada entre elas.

Diante desse cenário, alguns criadores procuraram diferenciar o Caniche das demais raças, desenvolvendo exemplares de tamanho reduzido, os chamados Caniches Anões.

Durante a época napoleónica e o Segundo Império, o Caniche continuou em voga. Este cão começou a tornar-se mais acessível por volta de 1850, quando os cinófilos começaram a organizar-se. Muito apreciado nos salões parisienses, introduzindo-se nos lares mais modestos no preciso momento em que cabeleireiros caninos se estabeleceram em Paris e ofereceram os seus serviços aos proprietários de cães, especialmente aos de Caniches.

Assim, começaram a surgir nas ruas da capital as mais diversas tosquias, destacando-se especialmente a tosquia “à leão”.

O sucesso internacional do Caniche foi confirmado ao longo do século XX. Nos Estados Unidos, por exemplo, esta raça figura entre as três mais numerosas. Além disso, a raça foi enriquecida com uma nova variedade, o Caniche Toy, que não ultrapassa os 28 cm de altura. Embora tenha uma longa existência, só recebeu reconhecimento oficial em 1984.

Atualmente, os Caniches são uma das raças mais populares do mundo, apreciados pela elegância, lealdade e versatilidade.



Gigante

Médio

Anão

Toy

Comportamento

O comportamento do Caniche é caracterizado por uma combinação de traços inteligentes, sociais e enérgicos. Possuindo uma inteligência elevada, aprendem com rapidez e são geralmente fáceis de treinar. Essa qualidade torna-os versáteis em diversas atividades, como truques, agility, obediência avançada e até como cães de terapia.

Os Caniches tendem a ser sociais e apegados aos tutores, podendo desenvolver laços fortes e frequentemente estão em sintonia com as emoções dos cuidadores. Apreciam a companhia de pessoas e dão-se bem com outros animais de estimação, especialmente se forem socializados desde cachorros.

Embora o tamanho da variedade possa influenciar a quantidade de vitalidade, os Caniches são naturalmente ativos e bastante enérgicos. Requerem exercício regular para libertar essa energia acumulada, seja em brincadeiras ou passeios diários. É importante mantê-los mentalmente estimulados com atividades interativas que desafiem a sua mente.

Em geral, os Caniches são cães alertas e reativos ao ambiente ao seu redor, o que os torna bons cães de guarda, capazes de chamar a atenção da família sobre a presença de estranhos. Dado o seu tamanho e a necessidade de estar perto dos tutores, adaptam-se bem a ambientes urbanos.

Em resumo, devido à sua natureza gentil e versátil, o Caniche é uma excelente companhia para famílias

Curiosidades

O Caniche no cinema



E muitos outros!!!!!!

Filmes antigos e incríveis!!!!



Durante a Segunda Guerra Mundial, os poodles estavam entre as 32 raças que foram oficialmente classificadas como cães de guerra pelo Exército dos EUA.



Elvis Presley com um dos seus caniches



Churchill também era fã de Caniches

Imagens Vintage



Gravura de caniche do Século XVII

ESTALÃO

ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Caniche é um cão de aspeto nobre e elegante, harmonioso, inteligente e constantemente ativo. Possui pêlo encaracolado e denso ou cordado e abundante, exibindo uma aparência distintiva. O andamento é saltitante e ligeiro, destacando a sua graça.

Demonstrando uma notável aptidão para o treino, o Caniche aprende com facilidade, o que o torna uma raça altamente flexível. A lealdade inabalável faz dele um excelente cão de companhia, proporcionando uma presença confiável e afetuosa aos seus tutores.

CABEÇA

É proporcional ao tamanho do cão. Quando observada de lado, o crânio e o focinho são aproximadamente paralelos e ligados por um stop suave e ligeiro.

Crânio: Longo e moderadamente arredondado na parte superior. Bochechas limpas e planas.

Focinho: Reto e aproximadamente igual em comprimento, ao crânio. Apresenta uma definição suave sob os olhos e uma profundidade adequada abaixo da mandíbula para evitar uma aparência pontiaguda. Os lábios são firmes, com pigmentação preta ou hepática, adequada à cor do pêlo.

Dentes: Brancos com mordida em tesoura.

Nariz: Preto ou castanho, dependendo da cor do pêlo.

Olhos: Ovais e posicionados de forma apropriada para proporcionar uma expressão alerta. Tanto a cor como o seu contorno são pretos ou castanhos, conforme a cor do pêlo.

Orelhas: Bastante longas, arredondadas na extremidade e revestidas por pêlos ondulados e muito compridos. Devem alcançar a comissura dos lábios.

PESCOÇO

Sólido, ligeiramente arqueado após a nuca. De comprimento médio, em proporção adequada à cabeça, erguido alto e sem barbeta.

CORPO

Possui proporções equilibradas, com o comprimento ligeiramente superior à altura até o garrote. O peito desce até o nível do cotovelo, e o perímetro torácico, medido atrás dos ombros, deve ter pelo menos mais 10 cm do que a altura até o garrote.

MEMBROS DIANTEIROS

Garrote moderadamente desenvolvido, ombros oblíquos e musculados. O comprimento do úmero corresponde ao da omoplata. Patas retas e paralelas, elegantes, musculadas e com boa ossatura. Mãos pequenas, firmes e ovais, com dedos arqueados e almofadas duras e espessas.

MEMBROS TRASEIROS

Coxas bem musculadas e robustas, com patas paralelas quando vistas por trás, sem apresentar presunhos. Os pés são em tudo iguais às mãos.

CAUDA

Com implantação alta e comprimento proporcional ao tamanho do cão. Em pé ou em movimento deve manter-se ereta.

PÊLO E COR

Pêlo Frisado: Pêlo abundante de textura fina, lanoso, bem encaracolado, elástico e resistente à pressão da mão. Deve ser espesso, compacto, de comprimento uniforme, formando caracóis iguais e, geralmente, penteados.

Pêlo Cordado: Velo abundante de textura fina, lanoso e apertado, formando canudos distintos, todos com comprimento uniforme de pelo menos 20 cm.



O Caniche apresenta uma variedade de cores reconhecidas, como o **preto, branco, cinzento, abricot e castanho ou chocolate**. Qualquer uma das cores deve ser sólida.

TAMANHO E PESO

Gigante: Altura medida ao garrote varia entre 45 e 60 cm.
Peso: Entre 20 e 32 kg.

Médio: Altura medida ao garrote varia entre 35 e 45 cm.
Peso: Entre 15 e 19 kg.

Miniatura: Altura medida ao garrote varia entre 29 e 35 cm.
Peso: Entre 12 e 14 kg.

Toy: Altura medida ao garrote varia entre 24 e 28 cm.
Peso: Entre 6,5 e 7,5 kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo os critérios adotados pela Comissão Zootécnica da SCC em 3 de fevereiro de 1983)

SAÚDE

Embora seja um cão robusto, o Caniche tem uma certa predisposição para apresentar doenças específicas. As mais comuns são as seguintes:

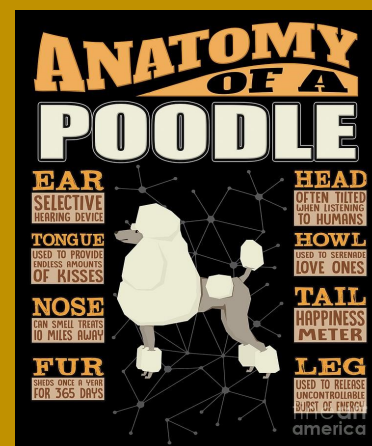
Doença de Addison

Adenite sebácea

Epilepsia

Hipertiroidismo

Displasia da anca (especialmente no Gigante)



Raças Aparentadas

O desenvolvimento do Caniche ao longo da história envolveu a influência de várias raças, embora não exista uma lista exaustiva, algumas delas merecem destaque:

Barbet: Considerado um ancestral do Caniche, esta raça foi durante muito tempo referida como Barbet-Caniche, devido à sua aparência distintiva e ao pêlo encaracolado.



Cão de Água Português: Com capacidades aquáticas notáveis, esta raça influenciou o Caniche, especialmente em termos de aptidão para atividades aquáticas.

Bichon Maltês: Compartilha características de tamanho e é igualmente uma excelente raça de companhia.



Épagneul Francês: Foram cruzados com Caniches para suavizar a textura do pêlo.

Certamente, estas raças aparentadas ao Caniche compartilham uma história de caça e algumas semelhanças físicas, mas cada uma delas possui características distintas e personalidades únicas.

Existe uma enorme abundância de cruzamentos com caniches

Macarrão (Schnauzer x Poodle)



Goldendoodle (Golden Retriever x Poodle)



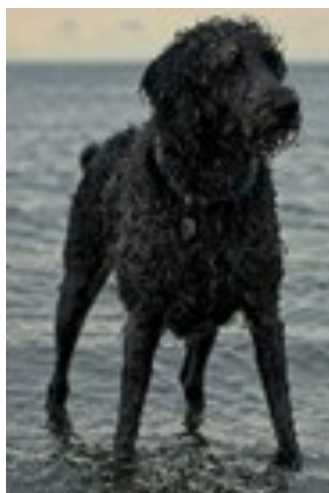
Maltipoo (Maltês x Poodle)



Aussiedoodle (Pastor Australiano x Poodle)



Weimardoodle (Weimaraner x Poodle)



E tantas outras!!!!

Corgipoo (Pembroke Galês Corgi x Poodle)

Shepadoodle (Pastor Alemão x Poodle)

Doodle irlandês (Setter irlandês x Poodle)

Flandoodle (Bouvier des Flandres x Poodle)

Pugapoo (Pug x Poodle)

E mais algumas!!!!